

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

L

Projeto Pedagógico da Pós Graduação em Questão Social, Política Social e Serviço Social no território

(CONFORME RESOLUÇÃO CONPEP N.º 34/2022)

I – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

I.1. Nome do Curso: Questão Social, Política Social e Serviço Social no território

I.2. Modalidade: Presencial

I.3. Número de Vagas: 40 vagas

II – JUSTIFICATIVA

Vivemos em um período de acirramento das contradições e conflitos sociais, fundamentado pela atual configuração da crise estrutural do capital. Essa crise não se apresenta na ruptura com o modo de produção capitalista, mas sim, no aprofundamento da sua lei tendencial de acumulação, que produz concentração e centralização de riqueza em uma ponta e pauperismo na outra.

A “questão social”, neste sentido, se expressa em diferentes conflitos sociais que produzem maior pauperismo da classe trabalhadora, opressões, relações de dominação/exploração e violências que são reproduzidas de forma ampliada.

No fim do século XIX o capitalismo enfrentou diversas turbulências que provocaram o nascimento da lógica imperialista, o que aprofundou o caráter colonizador e predatório das nações e empresas dominantes. O século XX constituiu a era monopolística, na qual as grandes potências e empresas monopolistas estruturaram sua dominação.

Para a maior estruturação dessa nova etapa histórica, o Estado burguês capitalista ampliou suas funções, não só de defesa militar e polícialista da propriedade privada dos meios de produção, mas também em novas funções econômicas que fortaleceram os empreendimentos capitalistas. Dentre essas funções, a reprodução da força de trabalho foi fundamental para que o processo de acumulação mantivesse sua processualidade. Além disso, o questionamento à ordem do capital, com lutas sociais das classes trabalhadoras, desde a organização sindical até à ruptura revolucionária socialista, demandam de maneira reativa, por parte do Estado burguês, uma rede de proteção social que garanta a manutenção da dominação burguesa. Ressaltando aqui que esta rede de proteção não se constitui apenas enquanto concessão meramente antecipatória por partes da classe dominante, mas é também resultado da luta de classes, das pressões “de baixo para cima” que emanam das lutas sociais.

Neste sentido, as políticas sociais se constituem, em diversas áreas. Saúde, previdência, assistência social, educação, habitação, dentre outras, estabelecem direitos, serviços e benefícios sociais, que se destinam, prioritariamente, às classes trabalhadoras.

Na particularidade brasileira, essa constituição de um sistema de proteção social se dá de forma tardia. O passado baseado no regime escravista e a constituição do capitalismo dependente, produzem e reproduzem uma realidade de trabalhadoras e trabalhadores, em sua maioria, em condições de trabalho precária, no subemprego, no desemprego estrutural, sofrendo diversas formas de opressão como o racismo, o machismo, a lgbtfobia, o capacitismo, o etarismo e a xenofobia, assim como uma série de outras violências a que são submetidas cotidianamente.

Com relação à chamada Região dos Inconfidentes, território ao qual se destina este curso de especialização lato sensu, “Questão Social, Política Social e Serviço Social no

território”, as expressões da “questão social” se estabelecem na gênese do período colonial, com a extração aurífera e a utilização intensiva do trabalho escravizado. A superação do pauperismo e diversas violências sofridas na região não se concretizou, reproduzindo-se de forma ampliada e em novas conformações no capitalismo dependente brasileiro.

A mineração é a atividade econômica predominante na região. Hoje, o setor monopolizado por empresas como a Vale (privatizada em 1997, e que na forma estatal se chamava Vale do Rio Doce), condicionam todo o mercado de trabalho e as administrações municipais, estadual e federal para seus objetivos. Neste sentido, há uma reprodução e intensificação das expressões da “questão social”, com subemprego, desemprego, violências sobre a população negra, sobre as mulheres, ampliação da população em situação de rua, da fome, da falta de renda, problemas intensificados na questão da saúde mental, dentre outras.

O Serviço Social, profissão interventiva e área de produção do conhecimento, tem como objeto e fundamento a chamada “questão social” e rebatimentos produzidos por essa.

No atual contexto de aprofundamento das contradições do ordenamento societário capitalista, das particularidades da minério dependência na região, do avanço do neoconservadorismo e da extrema direita diversos desafios vêm sendo postos para a atuação profissional de assistentes sociais alinhados ao Projeto Ético-político crítico do Serviço Social brasileiro. Tais desafios implicam no enfrentamento à ameaça neoconservadora posta para a profissão, na defesa do exercício profissional crítico e comprometido com os interesses da classe trabalhadora, no risco à desprofissionalização, desespecialização e até perda de espaços sócio-ocupacionais.

Na região, com a criação do curso de graduação em Serviço Social em 2008 na UFOP, vários assistentes sociais foram formados e hoje estão no mercado de trabalho local. Além disso, novos serviços e profissionais são contratados, em sua maioria no poder público (mas não só), o que exige e reforça a necessidade de uma formação continuada.

A criação do curso de especialização lato sensu na área auxiliará nas discussões sobre a totalidade do processo de acumulação capitalista, tanto na configuração contemporânea da particularidade brasileira, como nas situações singulares expostas na Região dos Inconfidentes e nas diversas políticas que os assistentes sociais estão vinculados, bem

como possibilitará trazer à tona o debate sobre o neoconservadorismo e suas implicações no trabalho, com vistas a qualificar o exercício profissional.

A formação generalista da graduação é essencial para que os discentes apreendam os fundamentos da vida social, da formação sócio-histórica brasileira e, principalmente, do trabalho profissional. O curso de especialização se justifica pela necessidade da formação continuada e discussão coletiva dos novos desafios, novos campos de trabalho que se abrem (como a educação básica, por exemplo) e sobre as disputas de classe que se apresentam, também, nas políticas sociais e no uso do fundo público pelas administrações públicas.

III- OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

- A formação continuada de assistentes sociais da Região dos Inconfidentes, trabalhando a relação entre a chamada “questão social”, as políticas sociais e o Serviço Social, potencializando a qualificação no debate sobre as questões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico operativas;

Objetivos Específicos:

- Complementar a formação acadêmica e aprofundar a qualificação profissional em campo específico do conhecimento;

- Desenvolver atividades específicas na pesquisa e no ensino, visando o aprimoramento de profissionais para atuação no mundo do trabalho;

- Desenvolver a discussão contemporânea do processo de acumulação capitalista, desde a particularidade do capitalismo dependente até a atual configuração financeirizada e fetichizada da crise do capital;

- Analisar as expressões da chamada “questão social”, que se apresentam na realidade social da região dos Inconfidentes, destacando o trabalho precarizado, o racismo sobre a

população negra e povos indígenas , a violência sobre as mulheres e outros grupos vulnerabilizados (idosos, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, neurodivergências e transtorno mental, população em situação de rua, população encarcerada) e as condições de vida dos atingidos pela produção minerária na região;

- Apreender a atual conformação das políticas sociais na Região dos Inconfidentes, destacando as cidades de Mariana e Ouro Preto, investigando os objetivos das administrações públicas locais, a utilização e a distribuição do fundo público e as demandas das populações usuárias, destacando as políticas de assistência social e de saúde;

- Problematizar o trabalho de Assistentes Sociais na Região dos Inconfidentes, com destaque para as competências e atribuições profissionais.

- Debater a realidade de povos indígenas , comunidades tradicionais e dos movimentos sociais na Região dos Inconfidentes, desde os sindicatos dos trabalhadores, e movimentos indígenas, negros, das mulheres, da população LGBTQIAPN+, dos atingidos pela mineração, em defesa da reforma agrária, dentre outros;

IV- MATRIZ CURRICULAR E PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

Disciplina	Carga horária	Créditos
Acumulação capitalista, "questão social" e o Estado contemporâneo	30 horas/aula	2 créditos
A “Questão social” em territórios minerados e as lutas sociais na região dos Inconfidentes	30 horas/aula	2 créditos
Formação sócio-histórica e minério-dependência	30 horas/aula	2 créditos

Raça, classe, direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e dos Povos Indígenas e Serviço Social	30 horas/aula	2 créditos
Controle punitivo e Políticas públicas no território minerário	30 horas/aula	2 créditos
A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e os impactos para as políticas de Seguridade Social na Região dos Inconfidentes	30 horas/aula	2 créditos
Projeto ético-político do Serviço Social	30 horas/aula	2 créditos
Política Social , Questão Social e Gênero	30 horas/aula	2 créditos
O trabalho de Assistentes Sociais na contemporaneidade e suas particularidades na região	30 horas/aula	2 créditos
Pesquisa e construção do conhecimento em Serviço Social	30 horas/aula	2 créditos
Trabalho Final de Curso	60 horas/aula	4 créditos
Total	360	24 créditos

Programas das disciplinas:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: Acumulação capitalista, “questão social” e o Estado contemporâneo Nome do Componente Curricular em inglês:	Código:
Nome (s) do (s) docente(s): Rodrigo Fernandes Ribeiro	
Carga horária: 30 horas/aula	
Ementa: Pressupostos da lei geral de acumulação capitalista e os elementos que constituem a chamada “questão social”. Concentração e centralização de capital, exército industrial de reserva e pauperização. O Estado como superestrutura de dominação de classe. O capitalismo monopolista, imperialismo e a constituição das políticas sociais. Financeirização do capital, austeridade fiscal e as novas expressões da “questão social”.	
Conteúdo programático: Conteúdo Programático Unidade I – A lei geral de acumulação capitalista e a “questão social” - Pressupostos que constituem a “questão social” - A necessidade da fundamentação correta para a compreensão e intervenção sobre as expressões da “questão social” Unidade II – Estado, capitalismo monopolista e as novas expressões da “questão social”	

- Estado, capitalismo monopolista e imperialismo
- Novas expressões da “questão social”, austeridade fiscal e financeirização do capital

Atividades avaliativas:

Serão aplicadas duas atividades avaliativas, sendo a primeira um conjunto de questões dirigidas, à serem respondidas após o primeiro encontro, e a segunda um ensaio teórico em que as discentes irão analisar o impacto da chamada “questão social” sobre as políticas sociais que essas intervêm ou já intervíram em seu trabalho profissional.

Bibliografia

IANNI, Octavio. **Pensamento social no Brasil**. Bauru: EDUSC., 2004.

MARX, Karl. **O Capital** - Livro 1. Boitempo, 2013.

MATTEI, Clara. **A ordem do capital**. Como os economistas inventaram a austeridade e abriram caminho para o fascismo. São Paulo; Boitempo, 2023.

MELLO, Gustavo Moura de Cavalcanti; NAKATANI, Paulo. **Introdução à crítica da financeirização**. Marx e o moderno sistema de crédito. São Paulo; Expressão Popular, 2021.

MÉSZÁROS, István. **A crise estrutural do capital**. São Paulo; Boitempo, 2011.

LENIN. **O Estado e a revolução**. O que ensina o marxismo sobre o Estado e o papel do proletariado na Revolução. São Paulo; Editora Hucitec, 1987.

NETTO. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 8ª ed.; São Paulo; Cortez, 2011.

OSORIO, Jaime. **O Estado no centro da mundialização**. A sociedade civil e o tema do poder. 2ª ed. revista; São Paulo; Expressão Popular, 2019.

--

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: Formação sócio-histórica, trabalho e minério-dependência Nome do Componente Curricular em inglês: Socio-historical formation, work and ore dependence	Código:
Nome (s) do (s) docente(s): DAVI MACHADO PEREZ; ROBERTO COELHO DO CARMO	
Carga horária: 30 horas	
Ementa: Acumulação primitiva e expropriação. Do escravismo mercantil ao capitalismo dependente: a via não clássica da revolução burguesa no Brasil. Particularidades da “questão social” na formação sócio-histórica brasileira. Dinâmica de funcionamento do capitalismo na contemporaneidade e a centralidade do trabalho no capitalismo	

plataformizado. Precarização do trabalho na contemporaneidade. Terceirização. Informalidade. Novas tecnologias no trabalho e Intensificação do trabalho. Desenvolvimento histórico da cidade de Mariana: da mineração aurífera à mineração de ferro. A subjetividade capitalista e a minério-dependência. O rompimento da barragem como crime contra o trabalhador

Conteúdo programático:

UNIDADE I - Questão Social e a realidade brasileira

Acumulação primitiva e expropriação. Do escravismo mercantil ao capitalismo dependente: a via não clássica da revolução burguesa no Brasil. Particularidades da “questão social” na formação sócio-histórica brasileira.

UNIDADE II - Trabalho e a minério dependência na cidade de Mariana

Dinâmica de funcionamento do capitalismo na contemporaneidade e a centralidade do trabalho no capitalismo plataformizado. Precarização do trabalho na contemporaneidade. Terceirização. Informalidade. Novas tecnologias no trabalho e Intensificação do trabalho. Desenvolvimento histórico da cidade de Mariana: da mineração aurífera à mineração de ferro. A subjetividade capitalista e a minério-dependência. O rompimento da barragem como crime contra o trabalhador

Atividades avaliativas:

A avaliação será realizada por meio de seminário que estabeleça mediações reflexivas entre o conteúdo da disciplina, os objetos de pesquisa e as expressões da “questão social” latentes no território.

Bibliografia

BRUNO, F.; CARDOSO, B.; KANASHIRO, M.; LUCIANA, G.; MELGAÇO, L. (Orgs.). **Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem**. [S. l.]: Boitempo,

2022.

CARMO, R.C, “**Acidente industrial ampliado**” como consequência do processo de valorização: o caso da minério-dependência de Mariana/MG. In BARBOSA, R. N. de C.; ALMEIDA, N.L.T. **Labirintos da precarização do trabalho e das condições de vida**. Curitiba: CRV, 2023.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959. Parte III - Economia escravista mineira no século XVIII (p. 117 - 136).

HUWS, Ursula. **Vida, Trabalho e Valor no Século XXI: desfazendo o nó**. v. 27 n. 70, 2014. Dossiê: Trabalho Imaterial. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-49792014000100002>. Acesso: 24 de fevereiro de 2023.

PEREZ. D. M. **Gênese e consolidação da “questão social” na particularidade brasileira**. Revista Katálisis, Florianópolis, v.27, e 94948. 2024 ISSN 1982-0259. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/94948/55305>

PEREZ. D.M; RIBEIRO. R. F. **As determinações do imperialismo sobre a produção e as relações de trabalho na particularidade brasileira**. O Social em Questão, Rio de Janeiro, Ano XXVII - nº 60 - Set a Dez /2024. Disponível: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/67591/67591.PDF>

CARMO, R. C. **Por um fio: sofrimento do trabalhador na era do capitalismo flexível**. Paco Editorial, Jundiaí, 2012

CARMO, R.C. **A simbiose histórica entre a cidade de Mariana e a mineração do ferro**. In. HORST, C. H. M.; CARRARA, V. A. (orgs.) "Questão social", mineração e serviço social: reflexões a partir da Região dos Inconfidentes. Ouro Preto: Editora Ufop, 2023. 284 p. Disponível em: <https://www.editora.ufop.br/index.php/editora/catalog/book/184>>. Acesso em: 24 mar. 2024.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONOMIOS. **O processo de terceirização e seus efeitos sobre os trabalhadores no Brasil**. In: **Relações e condições de trabalho no Brasil**. São Paulo:

DIEESE/TEM, 2008

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.

GORENDER, Jacob. **O Escravismo Colonial**. São Paulo: Perseu Abramo; 2021.

MOURA, CLÓVIS. **Dialética Radical do Brasil Negro**. São Paulo: Editora Anita, 2020.

DUAYER, M. **Mercadoria e trabalho estranhado**: Marx e a crítica do trabalho no capitalismo. In: Revista Margem Esquerda: ensaios marxistas. Número 17.

DAL ROSSO, S. **Mais trabalho!: a intensificação do labor na sociedade contemporânea**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008

ALVES, M.A.; TAVARES. M.A. **A dupla face da informalidade do trabalho: “autonomia” ou precarização**. In: ANTUNES, Ricardo (Org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: Pesquisa e construção do conhecimento em Serviço Social Nome do Componente Curricular em inglês:	Código:
---	---------

Research and construction of knowledge in Social Work	
Nome (s) do (s) docente(s): Rodrigo Fernandes Ribeiro e Alessandra Ribeiro de Souza	
Carga horária: 30 horas	
Ementa: O Serviço Social como profissão interventiva e área de produção do conhecimento. O método em Marx e os princípios que regem a pesquisa social sob o ponto de vista das classes trabalhadoras. Instrumentos metodológicos da pesquisa qualitativa e quantitativa. Ética em pesquisa. A confecção do Projeto de Pesquisa e do Artigo Científico.	
Conteúdo programático: Unidade I - Concepções metodológicas e a pesquisa no Serviço Social - O método em Marx: pressupostos gerais para a pesquisa científica. - A pesquisa na área de conhecimento do Serviço Social Unidade II - Instrumentos e técnicas de pesquisa - A pesquisa qualitativa e quantitativa - Análise bibliográfica, documental, entrevista e questionário Unidade III - Projeto de Pesquisa - Componentes de um Projeto de Pesquisa - Ética em Pesquisa	

Atividades avaliativas:

Será realizada atividade na forma de questões dirigidas referente às Unidades I e II, e outra atividade referente a um Projeto de Pesquisa para a produção de um artigo científico. A primeira atividade terá peso de 30% do conceito, a segunda terá peso de 70%.

Bibliografia Básica:

BARROCO, M. L. **Considerações sobre a ética na pesquisa a partir do Código de Ética Profissional do Assistente Social**; ABESS. Ensino em Serviço Social: pluralismo e formação profissional. Cortez Editora, São Paulo, 1995.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de pesquisa**. 4ed. São Paulo: Atlas: 2002.

GUERRA, Y. **A dimensão investigativa no exercício profissional**. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/Abepss, 2009. p.701-718.

MOTA, ANA. ELIZABETE. **Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento**. Revista katálysis. 2013, vol.16, n.spe, p.17-27.

NETTO, J. P. **Introdução ao estudo do método em Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Bibliografia Complementar:

TONET. IVO. **Método Científico: uma abordagem ontológica**. 2. ed. Maceió: Coletivo

Veredas, 2016.

CONEP. **Resolução 466. Brasília:** CONEP/Ministério da Saúde, 2012.

CONEP. **Resolução 510. Brasília:** CONEP/Ministério da Saúde, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português:	Código:
A “Questão social” em territórios minerados e as lutas sociais na região dos Inconfidentes	

Nome do Componente Curricular em inglês:	
The particularitie of the “Social Question” in mined territories and social struggles in the Inconfidentes region	
Nome (s) do (s) docente(s): Kathiuça Bertollo	
Carga horária: 30 horas / 2 créditos	
Ementa: A “questão social” no contexto da mineração extrativista. A mineração extrativista na Região Inconfidentes sob os marcos do capitalismo dependente e a condição da minério dependência. As respostas do Estado e do Serviço Social às expressões da questão social no contexto da mineração extrativista. A Região dos Inconfidentes e as lutas sociais travadas por diferentes sujeitos coletivos no passado e no tempo presente. A relação entre a exploração da força de trabalho e as opressões. As pautas étnico-raciais, de preservação ambiental, da luta pela terra e pela cidade, por um novo modelo de mineração e as formas organizativas de movimentos sociais e entidades sindicais na região dos Inconfidentes através.	
Conteúdo programático: Unidade I: A mineração extrativista na Região Inconfidentes sob os marcos do capitalismo dependente e a condição da minério dependência. A “questão social” no contexto da mineração extrativista e as respostas do Estado e do Serviço Social às suas expressões. Unidade II: A Região dos Inconfidentes e as lutas sociais no passado e no tempo presente. A relação entre a exploração da força de trabalho e as opressões.	

As pautas de luta e as formas organizativas na região dos Inconfidentes através de movimentos sociais e entidades sindicais.

Atividades avaliativas:

Nota de participação nos debates das aulas, (30% do total da nota)

Nota de trabalho final da disciplina sobre o tema abordado, (70% do total da nota)

Bibliografia

Bertollo, K. (2023). **De Montanhas A Rejeito: O Contexto Da Mineração Extrativista Em Minas Gerais.** *Temporalis*, 23(45), 65–82. <https://doi.org/10.22422/temporalis.2023v23n45p65-82>

Bertollo, K. (2021). **O enfrentamento à mineração extrativista no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais: considerações sobre o surgimento, constituição e atuação da FLAMa.** *Germinal: Marxismo E educação Em Debate*, 13(2), 316–342. <https://doi.org/10.9771/gmed.v13i2.45074>

Coelho, T. P. (2020). **Minério-dependência em Brumadinho e Mariana.** *Lutas Sociais*, 22(41), 252–267. <https://doi.org/10.23925/lv22i41.46681>

RODRIGUES, A. DE C., & RODRIGUES, S. B. (2019). **Riqueza mineral, instituições fracas e clientelismo: a maldição dos recursos naturais nos governos locais.** *Revista De Contabilidade E Organizações*, 13, e153089. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2019.153089>

VIANA, CARLOS HENRIQUE ALVES. **Questão social e sujeitos coletivos: expressões das lutas sociais na Região dos Inconfidentes – Minas Gerais. 2023.** 105

f. Monografia (Graduação em Serviço Social) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2023. Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso: Questão social e sujeitos coletivos : expressões das lutas sociais na Região dos Inconfidentes – Minas Gerais.

ABRAMIDES, M.B.C. **Lutas sociais e desafios da classe trabalhadora: reafirmar o projeto profissional do serviço social brasileiro.** Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 129, p. 366-386, maio/ago. 2017. <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n129/0101-6628-sssoc-129-0366.pdf>

ANTUNES, RICARDO. **O Continente do labor.** São Paulo: Boitempo, 2011. (pág. 135 a 150).

BERTOLLO, KATHIUÇA. **Mineração e superexploração da força de trabalho: análise a partir da realidade de Mariana-MG.** Tese (doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-graduação em Serviço Social, Florianópolis, 2017.

BERTOLLO, KATHIUÇA. **A mineração extrativista em Minas Gerais: “ai, antes fosse mais leve a carga”.** R. Katál., Florianópolis, v.24, n. 3, p. 459-469, set./dez. 2021
ISSN 1982-0259.
[sciELO.br/j/rk/a/k4XjkbLMdGHCBMFntGkwvkn/?format=pdf&lang=pt](http://www.scielo.br/j/rk/a/k4XjkbLMdGHCBMFntGkwvkn/?format=pdf&lang=pt)

COELHO, T. P. (2017) **Minério-dependência e alternativas em economias locais.** Versos - Textos para Discussão PoEMAS, 1(3), 1-8.
<https://www2.ufjf.br/poemas/files/2017/04/Coelho-2017-Min%c3%a9rio-depend%c3%aancia-e-alternativas-em-economias-locais-Versos.pdf>

IASI, MAURO LUIS. **Contrarreformas ou Revolução: respostas a um capitalismo em crise.** In: Revista Argumentum. v. 11, n. 3, p. 7- 17, set./dez. 2019. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/28334/20187>

MARINI, RUY MAURO. **Dialética da Dependência.** In: TRANSPADINI, Roberta; STEDILE, João Pedro (orgs). 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005. (p. 137 a 180)

NETTO, PAULO JOSÉ. **Cinco Notas a propósito da “Questão Social”.** Revista

Temporalis. Brasília: ABEPSS; Graffiline, 2001.

RODRIGUES, I. A. P. F. **A relação entre mineração extrativista, fluxo migratório e política de assistência social em Mariana (MG): reflexões a partir do CRAS**

Cabanas. MONOGRAFIA Relações Mineração Extrativista.pdf

SILVA, LAIS STEFANI da. **O exercício profissional do assistente social no CRAS**

Cabanas em Mariana-MG. 2018. 70 f. Monografia (Graduação em Serviço Social) -

Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana,

2018. Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso: O exercício profissional do assistente social no CRAS Cabanas em Mariana-MG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: O trabalho de Assistentes Sociais na contemporaneidade e suas particularidades na região.	Código:
Nome do Componente Curricular em inglês: The work of Social Workers in contemporaneity and its particularities in the region.	
Nome (s) do (s) docente(s): CRISTIANE TOMAZ	

Carga horária: 30 horas

EMENTA: Realidade brasileira, neoconservadorismo e Serviço Social. Os diferentes projetos profissionais e tendências ideó-políticas em disputa. As competências, atribuições privativas, requisições indevidas e sua relação com os fundamentos do Serviço Social. O planejamento do trabalho profissional. Os desafios do trabalho profissional alinhado ao Projeto ético-político crítico do Serviço Social brasileiro frente às particularidades regionais e ao neoconservadorismo.

Conteúdo programático:

Realidade brasileira, neoconservadorismo e Serviço Social.

Os diferentes projetos profissionais e tendências ideó-políticas em disputa.

As competências, atribuições privativas, requisições indevidas e sua relação com os fundamentos do Serviço Social.

O planejamento do trabalho profissional.

Os desafios do trabalho profissional alinhado ao Projeto ético-político crítico do Serviço Social brasileiro frente às particularidades regionais e ao neoconservadorismo

Atividades avaliativas: Serão elaboradas em consonância com o regimento

Bibliografia

IASI, MAURO. LUÍS. **Cinco teses sobre a formação social brasileira**. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n. 136, p. 417-438, set./dez. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/bwh6wBvg87WnLx35Z8wPVvr/?lang=pt>

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social brasileiro em tempos de mundialização do capital**. In: YAZBEK, M. C; IAMAMOTO, M. V. (orgs.). Serviço Social na história: América Latina, África e Europa. São Paulo: Cortez, 2020. P. 34-61.

http://www.ser.puc-rio.br/4_IAMAMOTO.pdf

BARROCO, MARIA. LÚCIA. S. **Direitos humanos, neoconservadorismo e neofascismo no Brasil contemporâneo.** *Serviço Social & Sociedade* [online]. 2022, n. 143, pp. 12-21. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/zjrwPzBctDGqj84D74Vg4cv/?format=pdf&lang=pt>

BARROCO, Maria. Lucia. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 106, p. 205-218, abr./jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n106/n106a02.pdf>

SILVA, Tiago. Iraton; SIMIONATTO, Ivete. A definição mundial de Serviço Social e o amálgama ideológico do neoconservadorismo: o embate entre a FITS e a Articulação Latino-Americana. **Serviço social: questão social e direitos humanos.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2015, p.113-134.

GUERRA, YOLANDA [et.al.]. **Serviço Social e seus Fundamentos:** Conhecimento e Crítica. Campinas, Papel Social, 2018.

NETTO, JOSÉ. PAULO. **Transformações societárias e Serviço Social – Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil.** *Revista Serviço Social e Sociedade*, nº 50, ano XVII, abril de 1996. Disponível em: https://www.unirio.br/cchs/ess/Members/vanessa.bezerra/2022-1/disciplinas/servico-social-2/unidade-2-texto-5/transformacoes%20societarias%20Netto%20-1.pdf/at_download/file

PAIVA, BEATRIZ. AUGUSTO DE; TAVARES, ELAINE. JUSSARA. **O confronto de projetos societários na América Latina no século XXI: uma nova guinada do mundo?** *Revista Katálisis*, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 601 - 614, set./dez. 2020 <https://www.scielo.br/j/rk/a/qRFWBv8kjghBJBbNjxm3GDC/?lang=pt>

VASCONCELOS, ANA. MARIA. **A/o assistente social na luta de classes: projeto**

profissional e mediações teórico-práticas. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SILVA, MOSSICLÉIA, MENDES. **O projeto ético-político do Serviço Social do ciclo petista à escalada da** Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha/article/view/22839>

LIMA, J. B. de. **O Projeto profissional do serviço social em debate: entre a intenção de ruptura e as tendências do neoconservadorismo.** Revista Temporalis v. 17 n. 33: 20 anos de Diretrizes Curriculares, 70 de ABEPSS e 80 de Serviço Social no Brasil. Formação e trabalho profissional: reafirmando as diretrizes curriculares da ABEPSS. Vitória, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/14273>

GUERRA, Y. *et. al.* Atribuições, competências, demandas e requisições: o trabalho do assistente social em debate. *In: Mesa temática coordenada: Fundamentos do trabalho do/a assistente social no contexto de reconfiguração das políticas sociais no Brasil.* Anais do XV Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social realizado no período de 04 a 09 de dezembro de 2016, Ribeirão Preto - SP. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/guerra-e-outros-201804131237474299190.pdf>

TOMAZ, C.S. Atribuições e competências profissionais das e dos assistentes sociais. *In: HORST, H.M.C e ANACLETO, T. F. M. (Orgs.). A dimensão técnico-operativa no trabalho de assistentes sociais.* Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2023. Disponível em: https://cress-mg.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Livro-CRESS-MG_-A-dimensa%CC%83o-te%CC%81cnico-operativa-no-trabalho-de-assistentes-sociais-.pdf (Pág. 97-111)

TOMAZ, C.S.; SOUZA, B.S.; SANTOS, J. M. **As requisições institucionais indevidas e os fundamentos do Serviço Social: notas introdutórias.** No. 3 Anais do XVIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, Fortaleza, 2024. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/enpess-anais/public/arquivos/2024/oral/02497.pdf>

ARAÚJO, E. A. A.; SATURNINO, M.; MARTINI, R.A. Serviço social e requisições

institucionais indevidas: um levantamento da produção teórica. v. 1 n. 1 (2024): Anais do 10º Encontro Internacional de Política Social e do 17º Encontro Nacional de Política Social. Vitória, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/einps/article/view/45695>

HORST, H.M.C. O planejamento e a elaboração do projeto de trabalho no exercício profissional de assistentes sociais. In: HORST, H.M.C e ANACLETO, T. F. M. (Orgs.). **A dimensão técnico-operativa no trabalho de assistentes sociais.** Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2023. Disponível em: https://cress-mg.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Livro-CRESS-MG_-A-dimensa%CC%83o-te%CC%81cnico-operativa-no-trabalho-de-assistentes-sociais-.pdf

HORST, C. H. M.; CARRARA, V. A. **“Questão Social”, Mineração e Serviço Social: Reflexões a partir da Região dos Inconfidentes.** Disponível em: <https://www.editora.ufop.br/index.php/editora/catalog/view/184/138/466-1>.

-

-

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: Políticas públicas e controle punitivo.	Código:
Nome do Componente Curricular em inglês: Public Policies and punitive control.	

Nome (s) do (s) docente(s): Sara Martins de Araújo	
Carga horária: 30 horas	
Ementa: a relação entre as políticas públicas e o sistema de punição no Brasil. Políticas sociais, política de segurança pública, sistema de justiça e prisional na realidade brasileira. Particularidades da realidade no território. Objetivo: desenvolver o debate sobre as políticas públicas e o controle punitivo a partir do referencial teórico crítico.	

Conteúdo programático:

Unidade I: Estado e políticas públicas

O papel do Estado;

Estado e a garantia de direitos,

Concepções acerca do Estado (liberal, democrática, socialista e neoliberal);

Políticas públicas (educação, saúde, segurança pública, economia e assistência social) – definição, formulação e avaliação; desafios das políticas públicas (fundo público, desigualdade social e regional, corrupção e burocracia).

Unidade II: Controle punitivo

Estado penal e as classes sociais

Criminalização da pobreza

Racismo

O papel das instituições no controle punitivo – polícia, judiciário e o sistema prisional.

Bibliografia

ADORNO, SÉRGIO. **A gestão do medo: violência urbana e segurança pública.** São Paulo: Saraiva, 1996.

ARAÚJO, SARA MARTINS DE. **Os sentidos das prisões no Brasil: tendências do sistema prisional após o golpe de 2016.** São Paulo: Dialética, 2024.

ARAÚJO, SARA MARTINS DE. **Criminalização da pobreza no capitalismo contemporâneo: um estudo sobre a política socioeducativa para adolescentes em conflito com a lei no Brasil.** Dissertação de mestrado em Serviço Social – PPGSS, UFRJ. Rio de Janeiro. 2013.

BATISTA, VERA MALAGUTI. **O medo na cidade do Rio de Janeiro: dois tempos de uma história.** Rio de Janeiro: Revan, 2003.

BATISTA, VERA MALAGUTI. “**A política criminal no Brasil: entre a truculência penal e a modernização conservadora.**” *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 30, 2000.

BEHRING, ELAINE ROSSETTI. “**Crise do capital e fundo público no Brasil.**” *Serviço Social & Sociedade*, v. 2, 2010.

IAMAMOTO, MARILDA VILLELA. ***Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação Profissional.*** São Paulo: Cortez, 2008.

MOURA, CLOVIS. **Dialética Radical do Brasil Negro.** São Paulo. Anita Garibaldi. Fundação Maurício Grabois. 2014.

PASTORINI, ALEJANDRA. “**O Estado de Bem-Estar Social e suas políticas.**” *Revista Katálisis*, v. 13, n. 1, 2010.

SALVADOR, EVILÁSIO. **Fundo público e seguridade social no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2014.

SANTOS, JUAREZ CIRINO DOS. “**Segurança pública e repressão penal seletiva no Brasil.**” *Revista Brasileira de Política Criminal*, v. 4, 2018.

ZAFFARONI, EUGENIO RAÚL. O inimigo no direito penal. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada). **Políticas Sociais: Acompanhamento e Análise**. Brasília, 2023.

ONU – **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Relatório sobre Desenvolvimento Humano**. Nova York, 2023.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Relatório de Políticas Sociais no Brasil**. Brasília, 2022.

Link da biblioteca: <http://200.239.128.190/pergamum/biblioteca/index.php>

-

-

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: POLÍTICA SOCIAL, GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL Nome do Componente Curricular em inglês: SOCIAL POLICY, GENDER AND SOCIAL WORK	Código:
Nome (s) do (s) docente(s): Virgínia Alves Carrara	

Carga horária: 30 horas

Ementa: Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Feminismos, Raça/Etnia, Diversidade Sexual e Serviço Social. Gênero e Relações sociais de sexo: fundamentos teóricos e políticos. “Questão Social”, Trabalho, relações sociais de poder, de classe, raça/etnia. Sistema patriarcal, racismo estrutural, capitalismo dependente América-Latina e Caribe. Política Social, Sujeita Político Mulher em sua pluralidade e interseccionalidade, Racismo estrutura, violência institucional.

Conteúdo programático:

Unidade 1:

Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Feminismos, Raça/Etnia, Diversidade Sexual.

Racismo estrutural, branquitude/branquidade e capitalismo latinoamericano dependente.

Divisão sexual do trabalho, propriedade privada e heterossexismo: pressupostos para compreensão das relações patriarcais de gênero na formação social brasileira

Expressões do racismo e do patriarcado na contemporaneidade e as violências contra a mulher.

Políticas públicas e respeito à diversidade: contribuição do debate da tradição marxista

2. Gênero e Relações sociais de sexo: fundamentos teóricos e políticos.

Análise histórico-crítica em torno do gênero, feminismo e diversidade sexual

Consustancialidade-coextensividade e interseccionalidade das relações sociais de sexo (e sexualidade)/gênero, raça/etnia e classe.

Diversidade sexual e violência contra a mulher e LGBTfobia

Políticas públicas, sujeita político mulher, LGBTQIA+ e respeito à diversidade: contribuição do debate da tradição marxista

3. “Questão Social”, Trabalho, relações sociais de poder, de classe, raça/etnia

Questão social e diversidade humana na formação socioeconômica do Brasil e o heteropatriarcado.

Movimento negro, indígena, lutas antirracistas e ações afirmativas: o caso brasileiro

Resistência antipatriarcal no Brasil: movimentos feministas e LGBTQIA+

Projeto Ético Político do Serviço Social, trabalho profissional, gênero, sexualidade

Atividades avaliativas: Serão elaboradas em consonância com o regimento da pós.

Bibliografia

ALMEIDA, SILVIO LUIZ DE. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Ed. Jandaíra – Coleção Feminismo Plurais (Selo Sueli Carneiro), 2020. (B)

ANTUNES, RICARDO. **O Continente do labor**. São Paulo: Boitempo, 2011. (C)

BENTO, CIDA. **O pacto da branquitude**. Companhia das Letras. 2022. (B)

CISNE, MIRLA; SANTOS, SILVANA MARA dos. **Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2018. (B)

COSTA, R. G. da. **Apropriação das mulheres no Brasil: uma análise feminista e antirracista das consequências materiais do capitalismo dependente**. Rio de Janeiro: PPGSS/UERJ, 2019 [Tese de doutorado em Serviço Social]. (B)

PEREIRA, STEFANIA et al. Tradução: **Manifesto do Coletivo Combahee River. Plural**, v. 26, n. 1, p. 197-207, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/159864/154434> , acesso em 23 ago. 2024 (B)

SCOTT, JOAN WALLACH; LOURO, Guacira Lopes; SILVA, Tomaz Tadeu da. Gênero: uma categoria útil de análise histórica de Joan Scott. **Educação & realidade. Porto Alegre. Vol. 20, n. 2 (jul./dez. 1995), p. 71-99**, 1995. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/257862/000037108.pdf?sequ> , acesso em 23 ago. 2024. (B)

DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016. (B)

FERREIRA, GUILHERME GOMES, IRINEU, BRUNA ANDRADE. **Diversidade sexual e de gênero e marxismo**. Biblioteca Básica do Serviço Social. São Paulo: Editora Cortez. 2024. (B)

GONZALEZ, LÉLIA. **Racismo e sexismo na cultura brasileira**. Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs. p.223-244. 1984. (B)

IANNI, O. **Escravidão e Racismo**. São Paulo: Hucitec, 1988. (C)

MARINI, RUY MAURO. **Dialética da Dependência**. In: Ruy Mauro Marini: Vida e Obra. TRANSPADINI, Roberta; STEDILE, João Pedro (orgs). 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005. (p. 137 a 180) **(B)**

MARTUSCELLI, DANILO ENRICO. (org.). **Os desafios do feminismo marxista na atualidade**. - 1. ed. - Chapecó, Coleção marxismo21, 2020 **(C)**

SOUZA, C. L. S. de. **Terra, trabalho e racismo**: veias abertas de uma análise histórico-estrutural no Brasil. Florianópolis: PPGSS/UFSC 2019 [Tese de doutorado em Serviço Social]. **(C)**

SOUZA-LOBO, ELISABETH. **A Classe Operária tem dois sexos**: trabalho, dominação e resistência. São Paulo: Perseu Abramo; Secretaria Municipal de Cultura; Brasiliense, 2011. **(B)**

BORRILLO, DANIEL. **Homofobia: História e crítica de um preconceito**. Tradução Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010. **(B)**

CARNEIRO, SUELI. **Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero**. Disponível em: . Acesso em 13 de fev. 2018. **(C)**

CRENSHAW, KIMBERLE. **A interseccionalidade da discriminação de raça e gênero**. 2002. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/KimberleCrenshaw.pdf>. Cruzamento: raça e gênero. UNIFEM, 2004. **(B)**

COSTA, FERREIRA, GRACYELLE. **Raça e nação na origem da política social brasileira: União e Resistência dos trabalhadores negros**. Tese de Doutorado. 2020. 291f; **(C)**

HIRATA, HELENA [et al.] (orgs.). **Dicionário crítico do feminismo**. São Paulo: Editora UNESP, 2009. **(C)**

HOOKS, Bell. **Olhares Negros**: raça e representação. São Paulo: Editora Elefante, 2019. **(C)**

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. **Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas.** Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8. (B)

SAFFIOTI, HELEIETH. **O poder do macho.** São Paulo: Moderna, 1987. (B)

SAFFIOTI, HELEIETH. **Gênero, patriarcado, violência.** São Paulo: Perseu Abramo, 2004. (B)

SANTOS, S. M. M. **Luta de classes e a questão da diversidade humana: debate atual e perspectivas político-teóricas.** In: **Revista Trabalho Necessário**, v.17, n.32. Rio de Janeiro: UFF, 2019. (C)

SIMÕES, J. A.; FACCHINI, R. **Na trilha do arco-íris: do movimento homossexual ao LGBT.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2009. (B)

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil.** São Paulo: Selo negro, 2015. (B)

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine. Rossetti; LIMA, R. L. (Org.). **Marxismo, Política Social e Direitos.** 1. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018. v. 1. 304p. (C)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: Projeto ético-político do Serviço Social Nome do Componente Curricular em inglês: Ethical-political project of Social Service	Código:
Nome da docente: Adriana de Andrade Mesquita	
Carga horária: 30 horas	
Ementa: As particularidades do Serviço Social no Brasil: fundamentos para a construção da imagem social da profissão. A imagem socialmente construída e a autoimagem profissional. O projeto profissional hegemônico e a consolidação de uma autoimagem renovada para o Serviço Social brasileiro. A natureza dos projetos societários, projetos coletivos, projetos profissionais. A condição política da construção do novo projeto profissional do Serviço Social. O Serviço Social na contemporaneidade: marxismo e Serviço Social, concepção de profissão. Elementos constitutivos do projeto ético-político do Serviço Social. Marcos Normativos e Legais da/o assistente social: as Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social da ABEPSS (1996), o Código de Ética da/o assistente social (1993) e a Lei de Regulamentação da profissão da Profissão Assistente Social (Lei 8.862 de 1993). As dimensões constitutivas do trabalho profissional: teórico- metodológica, ético-política e técnico-operativa. A dimensão político-organizativa a profissão: ENESSO, conjunto CFESS/CRESS, ABEPSS, ALAETS, FITS. Projeto ético-político e exercício profissional em Serviço Social. Projeto ético-político do Serviço Social e a retomada da práxis da resistência. A formação em serviço social na UFOP. A particularidade do trabalho de	

assistentes sociais na região dos inconfidentes.

Conteúdo programático:

UNIDADE I: As particularidades do Serviço Social no Brasil: fundamentos para a construção da imagem e autoimagem social da profissão

1.1 - A imagem socialmente construída e a autoimagem profissional.

1.2 - O projeto profissional hegemônico e a consolidação de uma autoimagem renovada para o Serviço Social brasileiro.

UNIDADE II: O projeto ético-político do Serviço Social

2.1 - A natureza dos projetos societários, projetos coletivos, projetos profissionais.

2.2 - A condição política da construção do novo projeto profissional do Serviço Social.

2.3 - O Serviço Social na contemporaneidade: marxismo e Serviço Social, concepção de profissão.

2.4 - Elementos constitutivos do projeto ético-político do Serviço Social.

UNIDADE III - Projeto ético-político e exercício profissional em Serviço Social.

3.1 - Marcos normativos e legais da/o assistente social: as Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social da ABEPSS (1996), o Código de Ética da/o assistente social (1993) e a Lei de Regulamentação da profissão da Profissão Assistente Social (Lei 8.862 de 1993).

3.2 - As dimensões constitutivas do trabalho profissional: teórico- metodológica, ético-política e técnico-operativa. A dimensão político-organizativa a profissão: ENESSO, conjunto CFESS/CRESS, ABEPSS, ALAETS, FITS.

3.3 - Projeto ético-político do Serviço Social e a retomada da práxis da resistência.

3.4 - A particularidade do trabalho de assistentes sociais na região dos inconfidentes.

Atividade avaliativa: Realizar o processo de sistematização e contextualização das situações concretas de sua prática profissional e a problematização dos limites, possibilidades e desafios postos ao exercício profissional e ao projeto ético-político da/o assistente social em seu espaço sócio-ocupacional.

Material base:

VASCONCELOS, Ana Maria. Sistematização e contextualização de situações concretas. In: **A/O Assistente Social na Luta de Classes**. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2015 (p. 457-476).

Bibliografia básica:

CRESS-RJ. **Projeto ético-político e exercício profissional em Serviço Social: os princípios do Código de Ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais**. In: CRESS (org). Rio de Janeiro: CRESS, 2013. Disponível em: <https://www.cressrj.org.br/wp-content/uploads/2020/05/cartilhas-projeto-etico-politico-e-exercicio-profissional-em-servico-social-os-principios-do-codigo-de-etica-articulados-a-atuacao-critica-de-assistentes-sociais.pdf>

HORST, C. H. M; CARRARA, V. A. (Orgs.). **“Questão Social”, Mineração e Serviço Social: Reflexões a partir da região dos inconfidentes**. Editora UFOP.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social brasileiro em tempos de mundialização do capital**. In: YAZBEK, M. C; IAMAMOTO, M. V. (orgs.). **Serviço Social na História: América Latina, África e Europa**. São Paulo: Cortez, 2020.

NETTO, J. P. A construção do Projeto ético-político do Serviço Social. In: BRAVO, M. I; MOTA, A. E. (org.). **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional**. Disponível e <https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/a-construcao-do-projeto->

[eticopolitico-do-servico-social-201608060411147630190.pdf](#)

ORTIZ, FÁTIMA GRAVE. **Fundamentos do Serviço Social: Os fundamentos de sua imagem social e autoimagem de seus agentes**. Ed. E-papers. FAPERJ, Rio de Janeiro. 2010.

TEIXEIRA, JOAQUINA. BARATA; BRAZ, MARCELO. **O projeto ético-político do Serviço Social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, DF: CFESS/ABEPSS. 2009, p.186-199. Disponível em: http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/teixeira-joaquina-barata_-braz-marcelo-201608060407431902860.pdf

VASCONCELOS, ANA MARIA A/O **Assistente Social na Luta de Classes**. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

ABEPSS. (Org.). **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, DF, 2009. Disponível em: https://amures.org.br/wp-content/uploads/2022/08/1545464_LIVRO_COMPLETO_CFESS_Servico_Social_Direitos_Sociais_e_Competencias_Profissionais_2009.pdf

ABESS. **Diretrizes curriculares e pesquisa em Serviço Social**. In Vv. Aa. **Cadernos Abess**. São Paulo: Abess/Cortez 1998. n. 8. Disponível em: https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf

ABESS/CEDEPSS. **Proposta básica para o Projeto de Formação Profissional. XXIX Convenção da ABESS**. Serviço Social e Sociedade. Nº 50. São Paulo: Cortez, 1997. Disponível em: <https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/03-caderno-abess-n7-proposta-basica-para-o-processo-de-formacao-201702011414494824610.pdf>

ALMEIDA, NEY LUIZ TEIXEIRA DE. Retomando a Temática da “Sistematização da Prática” em Serviço Social. In: **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. MOTA, Ana E. [et al.] (orgs.) 4. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009

BRASIL. Lei nº 8662 de 7 de junho de 1993. **Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências**. Disponível em: https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP2011_CFESS.pdf

CRESS 7ª R. **Assistente Social: Ética e Direitos**. 3 ed. (rev. e ampl.). Rio de Janeiro: CRESS, 2001. (Coletânea de Leis e Resoluções). Disponível em:

<https://www.cressrj.org.br/wp-content/uploads/2020/05/etica-e-direitos-volume1.pdf>

IAMAMOTO, M. V. e CARVALHO, R.. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez/Celats, 2005

MIOTO, R.C.T.; NOGUEIRA, V.M. **Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional**. R. Katál., Florianópolis, v. 16, n. esp., p. 61-71, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HC4Drwd89pyhpRb8fK3cr4S/?format=pdf>

NETTO, J. P. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. São Paulo. Cortez, 1992.

SILVA, TIAGO. IRATON; SIMIONATTO, IVETE. **A definição mundial de Serviço Social e o amálgama ideológico do neoconservadorismo: o embate entre a FITS e a Articulação Latino-Americana**. Serviço social: questão social e direitos humanos. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2015, p.113-134.

YAZBEK, M. C. **A dimensão política do trabalho do assistente social**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 120, p. 677-693, out./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/4RNYGqckdySpPrJ6cTmsBSQ/?format=pdf&lang=pt>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular em português: A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e os impactos para as políticas de Seguridade Social na Região dos Inconfidentes Nome do Componente Curricular em inglês: The incorporation of Information and Communication Technologies (ICTs) and the impacts on Social Security policies in the Inconfidentes Region	Código:
Nome (s) do (s) docente(s):Alessandra Ribeiro de Souza	
Carga horária: 30 horas	
Ementa: A Questão Social e a construção da Proteção Social brasileira. A seguridade Social inscrita na Constituição de 1988 e a implementação do projeto neoliberal no Brasil. A implementação das novas TIC's e os impactos para o exercício profissional na Seguridade Social brasileira.	
Conteúdo programático: Unidade 1: A Questão Social e a construção da Proteção Social brasileira A emergência da Questão Social e o Estado brasileiro; A constituição histórica de sistemas de proteção social e seu desenvolvimento no Brasil; O processo de construção da Seguridade Social inscrita na Constituição brasileira. Unidade 2: Capitalismo em crise e a Seguridade Social brasileira A crise do capital e seu projeto de austeridade;	

Os organismos internacionais e a elaboração do projeto neoliberal implementado no Brasil;

Unidade 3 A emergência das “TICs” e os impactos para o trabalho na Seguridade Social

Análise do processo histórico de emergência das TICs;

Implementação das TICs no Brasil em especial no âmbito das políticas de Seguridade Social;

Desafios postos ao trabalho de Assistentes Sociais nas políticas de Seguridade Social em tempos de expansão de tecnologia.

Atividades avaliativas: Elaboração de artigo individual que problematize o impacto da implementação das TICs na Seguridade Social brasileira Brasil .

Bibliografia

ANTUNES, RICARDO. **Capitalismo pandêmico** (Mundo do Trabalho) (Portuguese Edition). Boitempo Editorial. Edição do Kindle, 2022.

BEHRING, ELAINE. **Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos**. São Paulo: Cortez, 2003, p. 248-280.

BOSCHETTI, IVANETE. **Seguridade social e projeto ético-político do Serviço Social: que direitos para qual cidadania?** In: Revista Serviço Social e Sociedade. n° 79. São Paulo: Cortez, 2004, p. 108-132.

BANCO MUNDIAL. **Retaking the Path to Inclusion, Growth and Sustainability** : Brazil Systematic Country Diagnostic. World Bank, Washington, DC:World Bank. 2016. Disponível em: . Acesso em: 01 fev. 2021

BLYTH, MARK. **Austeridade: a história de uma ideia perigosa**/ Mark Blith; traduzido por Freitas e Silva. - São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

_____. (org) **A mundialização financeira: gênese, custos e riscos**. São Paulo: Xamã, 1999.

_____, F. (Org.). **A finança mundializada: raízes sociais e políticas, configuração, consequências.** Tradução Rosa Maria Marques e Paulo Nakatani. São Paulo: Boitempo, 2005.

FONTES, VIRGÍNIA. **O Brasil e o Capital Imperialismo: teoria e história.** 2 ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ-EPSJV; Editora UFRJ, 2010.

HARVEY, D.. **O Novo Imperialismo.** 7ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013

HUDSON, MICHAEL. **Killing the Host: How financial parasites and debt bondage destroy the global economy.** Electronic edition. 2015.

HUWS, URSULA. **Reinventing the Welfare State: digital platforms and public policies.** Londres: Pluto Press, 2020.

MÉSZÁROS, ISTVAN. **A crise estrutural do capital.** São Paulo: Boitempo, 2011.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; SOUZA, Joyce; CASSINO, João Francisco (Orgs.). **Colonialismo de dados: como opera a trincheira algorítmica na guerra neoliberal.** São Paulo: Autonomia Literária, 2021.

ZUBOFF, SHOSHANA. **A era do capitalismo de vigilância.** Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021

BOSCHETTI, IVANETE . **Dívida pública e expropriação social.** Revista Advir, Rio de Janeiro, n. 36, p.37-49, jul., 2017.

BRANDÃO, RODRIGO. **Inteligência Artificial na saúde: uma visão da literatura e diretrizes para o Brasil.** In *Inteligência artificial na saúde [livro eletrônico] potencialidades, riscos e perspectivas para o Brasil / Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br); tradução Ana Zuleika Pinheiro Machado.* São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2024. PDF

BRASIL. Presidência da República. **Lei Orgânica da Assistência Social.** nº 8.742, de 07/12/1993, atualizada e publicada no D.O.U., de 08/12/1993.

BRASIL. Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).** Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet). Brasília, DF: Diário Oficial, 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm. Acesso em: 20 fev. 2024.

_____. (2020 b) Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Departamento de**

Informática do SUS. Relatório Final do Projeto Piloto Conecte SUS : análise dos avanços obtidos entre outubro/2019 e junho/2020 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Departamento de Informática do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 59 p. Acesso em: 20 set 2024

_____. MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2020). **Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028.** Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf. Acesso em: 20 set 2024

COULDRY, Nick; Mejias, Ulisses A. **The Costs of Connections:** How Data Is Colonizing Human Life and Appropriating it for Capitalism. California: Stanford University Press, 2019a. p. XIII-XIV

HUWS, URSULA. **A formação do cibertariado: trabalho virtual em um mundo real.** Campinas: Unicamp, 2017.

_____, **Labor in the Global Digital Economy: The Cybertariat** (Nova York, Monthly Review, 2014).

MANDEL, ERNEST. **A crise do capital:** os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo: Ensaio, 1990.

MARICHAL, CARLOS. **Nueva historia de las grandes crisis financieras.** Una perspectiva global, 1873-2008. Buenos Aires: Debate, 2010.

MARX, KARL. **O Capital. Crítica da Economia Política**, Livro III :O Processo Global de Produção Capitalista. São Paulo: Boitempo, 2017b.

OECD (2024), "**Explanatory memorandum on the updated OECD definition of an AI system**", *OECD Artificial Intelligence Papers*, No. 8, OECD Publishing, Paris, 2024

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2021). **Ethics and governance of Artificial Intelligence for health** – WHO guidance. <https://www.who.int/publications/item/9789240029200> Acesso em: 20 jul. 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Nome do Componente Curricular: Raça, classe, direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e dos Povos Indígenas e Serviço Social	Código
Nome da(o) docente: Andréia Roseno da Silva, Isis Silva Roza, Raquel Mota Mascarenhas / Reginaldo Cordeiro dos Santos Junior	
Carga horária: 30 horas	
Ementa: Raça e classe na constituição do modo de produção capitalista. Racismo estrutural e estruturante no capitalismo. Pensamento feminista negro. Raça e instrumentalidade no trabalho da(o) assistente social. Os direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e dos Povos Indígenas, destacando as especificidades do território de Mariana, Ouro Preto e adjacências, que está marcado pela presença de Povos Indígenas em contexto urbano, por comunidades quilombolas, faiscadores (garimpeiros tradicionais) e ciganos que são atingidos (as) sistematicamente pelo avanço da mineração e por outros empreendimentos desenvolvimentistas.	
Conteúdo Programático: Unidade I: A constituição do modo de produção capitalista e o marcador racial como estrutural e estruturante. As particularidades da formação sócio-histórica brasileira e as desigualdades de raça, gênero e classe. A importância do debate étnico-racial na formação e prática profissional de Assistentes Sociais. Unidade II: Corpos-territórios Ancestrais dos Povos e Comunidades Tradicionais e Indígenas: corpos-territórios na constituição do bem-viver; guerras contra corpos-	

territórios ancestrais na constituição do capitalismo enquanto moderno patriarcado racista produtor de mercadorias; a luta dos povos e comunidades tradicionais e indígenas na defesa de seus corpos-territórios e modos de ser e viver.

Unidade III: Marcos legais dos Direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e Indígenas: Constituição Federal de 1988; Convenção n.º 169 da Organização Internacional do Trabalho; Convenção da Diversidade Biológica; Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais; Estatuto da igualdade racial; Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais; Política Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais; Direitos específicos dos povos indígenas; Direitos específicos das comunidades quilombolas.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas. Debates com base nas referências bibliográficas indicadas. Uso de Power point e outros recursos audiovisuais. Discussões em grupo.

Atividades avaliativas: Participação nas atividades propostas em sala. Atividade sobre um dos temas em tela, com base nos espaços de atuação profissional.

Bibliografia

ALMEIDA, SILVIO LUIZ DE. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte: Letramento, 2018.

BOTELHO, MAURILIO LIMA. **Colonialidade e forma da subjetividade moderna: a violência da identificação cultural na América Latina.** Espaço e Cultura, UERJ, Rio de Janeiro, n. 34, p. 195-230, jul./dez. 2013.

DO AMARAL, WAGNER ROBERTO; BILAR, JENIFER ARAUJO BARROSO. **A questão indígena no Serviço Social: um debate necessário na profissão.** Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea, [S. l.], v. 18, n. 46, 2020. DOI: 10.12957/rep.2020.52013. Disponível em:

<https://www.epublicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/52013>. Acesso em: 2

maio 2024.

EURICO, M. C. A luta contra as explorações/opressões, o debate étnico-racial e o trabalho do assistente social. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 133, p. 515-529, set./dez. 2018.

GONÇALVES, SCHEILLA NUNES. **Mulheres dos escombros: a condição das mulheres periféricas em tempos de catástrofes**. 2018. 208 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Serviço Social, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Rio de Janeiro, 2018.

GONZALEZ, LÉLIA. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**. Anpocs. p.223-244. 1984.

MASCARENHAS, Raquel Mota. Duas faces do mesmo monstro. In: HORST, Claudio H. Miranda; CARRARA, Virgínia Alves (Org.). **“Questão social”, mineração e serviço social: reflexões a partir da Região dos Inconfidentes**. 1. ed. Ouro Preto: Editora UFOP, 2023. p. 57–96.

MINAS GERAIS. MINISTÉRIO PÚBLICO. Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (CIMOS). **Direito dos Povos e Comunidades Tradicionais**. Coordenação de Paulo Cesar Vicente de Lima – Promotor de Justiça. Belo Horizonte: MPMG, [ano].

MUNANGA, KABENGELE. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

O'DWYER, ELIANE CANTARINO. Uma nova forma de fazer história: os direitos às terras de quilombo diante do projeto modernizador de construção da Nação. In: OLIVEIRA, Osvaldo Martins de (Org.). **Direitos quilombolas & dever de Estado em**

25 anos da Constituição Federal de 1988. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Antropologia, 2016. Cap. 17, p. 257-273.

ORTEGAL, LEONARDO. Relações raciais no Brasil: colonialidade, dependência e diáspora. **Serviço Social e Sociedade.** São Paulo, n.133, set./dez. 2018.

POTIGUARA, ELIANE. **Questão indígena brasileira: visto minha própria pele sem medo.** São Paulo: Editora Cultura, 2024.

QUIJANO, ANÍBAL. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais.** Perspectivas Latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

RODNEY, WALTER. **Como a Europa subdesenvolveu a África.** Tradução de Edgar Valles 1. ed.Seara Nova, 1975.

SANTOS JUNIOR, Reginaldo Cordeiro dos. **A construção da identidade quilombola da comunidade de Braço Forte – Salto da Divisa/Minas Gerais:** O processo de luta, mobilização e defesa. 2018. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

SOSSA, CODJO OLIVIER; SILVA, ELIZÂNGELA CARDOSO DE ARAÚJO. A questão da terra e direitos humanos no Brasil: a questão indígena e quilombola. In: **Cadernos Adenauer, XXII (2021), n. 2. Direitos humanos e desigualdade no Brasil.** Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, julho 2021. Disponível em: <minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555553093/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

DUARTE, MARCO JOSÉ DE OLIVEIRA [et al.]. **Sexualidades e Serviço Social**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2023.

DUSSEL, ENRIQUE. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624093038/5Dussel.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2025.

FERNANDES, FLORESTAN. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. São Paulo: Global Editora, 2009. 4ª ed.

HOOKS, Bell. **Olhares Negros: raça e representação**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

IAMAMOTO, MARILDA VILLELA. **Renovação do Serviço Social no Brasil e desafios contemporâneos**. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 136, p. 439-461, set./dez. 2019.

MUNANGA, KABENGELE. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação – PENESB-RJ, 5 nov. 2003.

NETTO, J. P. A construção do projeto ético-político contemporâneo. In: **Capacitação em Serviço Social e Política Social**. Módulo 1. Brasília: CEAD/ABEPSS/CFESS, 1999.

NETTO, JOSÉ PAULO. A construção do projeto ético-político do Serviço Social. In: MOTA, Ana E.; BRAVO, Maria Inês S.; UCHÔA, Roberta; et al. **Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional**. Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555553093. Disponível em: <https://integrada.>

NETTO, JOSÉ PAULO. **Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925580/>. Acesso em: 22 jun. 2024.

OYĚWÙMÍ, OYÈRÓNKÉ. **Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêtricos**

dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Organizadores Joaze Bernardino Costa, Nelson

Maldonado-Torres, Ramón Grosfoguel. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

ROZA, ISIS SILVA. **Raça, gênero e instrumentalidade em Serviço Social:** interseções urgentes. Vade Mécum: trabalho e instrumentalidade do serviço social.

Sarita Amaro, Adriéli Volpato Craveiro (Orgs.). Porto Alegre: Nova Práxis Editorial, 2020.

SERENI, EMILIO. **De Marx a Lênin: a categoria de “formação econômico-social”.**

Meridiano – Revista de Geografia, n. 2, 2013. Disponível em:

<http://www.revistameridiano.org/>. Acesso em: 11 fev. 2025.

SOUSA, MARILIA DE OLIVEIRA DE; SIRELLI, PAULA MARTINS. **Nem santa, nem pecadora: novas roupagens, velhas dicotomias na coisificação da mulher.**

Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n.132, maio/ago. 2018.

TEIXEIRA, JOAQUINA BARATA; BRAZ, MARCELO. O projeto ético-político do Serviço Social. In: **Conselho Federal de Serviço Social – CFESS; Associação**

Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Serviço Social:

direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, v. 1.

Unidade 2: O Serviço Social no contexto das transformações societárias, p. 166-184.

Sugestões Musicais

Planeta Fome, Álbum de Elza Soares (2019).

Boca do povo, João Nogueira, (1980).

Sugestão de Podcast

Mano a Mano

Sugestões literárias

EVARISTO, C. Ponciá Vicêncio. Belo Horizonte: Mazza (2003) .

QUADRO DOCENTE

Nome	Qualificação	Encargos didáticos
Rodrigo Fernandes Ribeiro	Doutor	Pesquisa e construção do conhecimento em Serviço Social; Acumulação capitalista, "questão social" e o Estado contemporâneo
Alessandra Ribeiro de Souza	Doutora	Pesquisa e construção do conhecimento em Serviço Social; A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e os impactos para as políticas de Seguridade Social na Região dos Inconfidentes
Kathiuça Bertollo	Doutora	A “Questão social” em territórios minerados e as lutas sociais na região dos Inconfidentes
Virgínia Alves Carrara	Doutora	Política Social , Questão Social e Gênero

Cristiane Tomaz	Doutora	O trabalho de Assistentes Sociais na contemporaneidade e suas particularidades na região.
Sara Martins de Araújo	Doutora	Políticas públicas e controle punitivo.
Raquel Mascarenhas	Doutora	Raça, classe, direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e dos Povos Indígenas e Serviço Social
Reginaldo Cordeiro dos Santos Junior	Doutor	Raça, classe, direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e dos Povos Indígenas e Serviço Social
Isis Silva Roza	Doutora	Raça, classe, direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e dos Povos Indígenas e Serviço Social
Andréia Roseno da Silva	Mestre	Raça, classe, direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e dos Povos Indígenas e Serviço Social
Davi Machado	Doutor	Formação sócio-histórica, trabalho e minério-dependência
Roberto Coelho do Carmo	Doutor	Formação sócio-histórica, trabalho e minério-dependência

Adriana Mesquita	Doutora	Projeto ético-político do Serviço Social
Veronica Alagoano	Mestre	A “Questão social” em territórios minerados e as lutas sociais na região dos Inconfidentes

V – PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS DISCENTES

O processo de avaliação e aprendizagem dos/das discentes será previsto nos programas de cada disciplina e seguirão as indicações da Resolução CONPEP N 34:I- obter, no mínimo, o conceito D em cada disciplina do curso; II- obter frequência mínima de pelo menos setenta e cinco por cento (75%) da carga horária de cada disciplina; III- obter aprovação no trabalho final pelo professor orientador como definido no regimento do curso.

O trabalho final será elaborado no formato de artigo científico que busca efetivar o objetivo do curso de ofertar a formação continuada de assistentes sociais, adensando a produção científica e consequentemente qualificando o trabalho profissional na Região dos Inconfidentes. Pretende-se que os artigos se dediquem a análise aprofundada de questões que perpassam o exercício profissional e as políticas sociais com foco nas particularidades territoriais.

Cada discente contará com docente orientador para elaboração do artigo de conclusão do curso que seguirá as normas de revistas de relevância da área. Os artigos serão submetidos a revistas e apresentados publicamente em evento de encerramento da pós.

Além do processo avaliativo de cada disciplina o colegiado de curso tem como prerrogativa acompanhar o processo formativo em sua integralidade analisando periodicamente o desenvolvimento do corpo discente.

V- DESCRIÇÃO SUCINTA DAS INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E RECURSOS BIBLIOGRAFICOS A SEREM UTILIZADOS PELO CURSO

As instalações do curso de Serviço Social abrigarão a pós -graduação. O Curso possui quatro salas de aula exclusivas, a saber, salas 04, 08, 104 e 204 e três salas compartilhadas com outros cursos da graduação: salas 105, 106 e 206. As salas estão equipadas com mobiliários adequados (quadro branco e carteiras), computadores conectados à internet e projetor. A Coordenação do Curso e a Chefia de Departamento têm a sua disposição secretarias, com técnicas administrativas compartilhadas com outros cursos e departamentos para auxiliar em suas demandas. Estas salas contam com computadores, mobiliário e espaço para atendimento presencial aos discentes e docentes. Há também uma sala da Coordenação de Estágio do curso, com computador, mobiliário e arquivos. Todos os(as) professores(as) do curso possuem gabinetes, os quais são compartilhados por até três docentes, sendo que cada gabinete possui mesa com computador e armário para cada docente.

Em relação à acessibilidade, todas as salas de aula do curso de Serviço Social possuem acessibilidade física através de elevadores e rampas. Porém, há espaços no ICSA, como a Casa dos Professores, em que o acesso se dá somente através de escadas. O ICSA possui piso tátil direcional nas áreas externas dos prédios e nos corredores internos do Bloco 3. Não há acessibilidade no ICSA para pessoas com deficiência auditiva.

Em relação a Biblioteca, a Unidade do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (BIB-ICSA) atende o Curso de Serviço Social da UFOP e é parte importante da estrutura necessária para a implantação do presente Projeto Pedagógico. A Bibi-ICSA encontra-se no campus de Mariana II, no ICSA, e atende presencialmente entre às 08 às 21 horas e é gerida pelo Sistema de Bibliotecas e Informação (SISBIN) da UFOP (<http://www.sisbin.ufop.br/>). Por meio de sua estrutura, acervo e serviços, o SISBIN promove o acesso à informação contribuindo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade universitária. Cabe ressaltar que em 2024 foi aprovado o novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da graduação em Serviço Social o que demandou que o curso solicitasse a renovação de seu acervo. A biblioteca tem espaços adequados para estudos individuais e atividades em grupo. Além disso, também oferece diversos serviços como: Acesso ao Portal de Periódicos da Capes;

Comutação bibliográfica; Consulta e empréstimo local; Empréstimo domiciliar; Empréstimo entre bibliotecas (instituições externas); Empréstimo de periódicos; Orientação de normalização de trabalhos e publicações técnico-científicas; e Pesquisa bibliográfica. O Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social foi concebido de forma a aproveitar da melhor maneira possível os recursos da tecnologia da informação e os meios de comunicação digital. A biblioteca é informatizada, com o acesso ininterrupto garantido ao catálogo disponível online. O catálogo online é estruturado pelo software da “Rede Pergamum” (<https://pergamum.ufop.br/pergamum/biblioteca/index.php>) e da Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos (ICAP) contratados pela UFOP junto à Assessoria de Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. A UFOP também se uniu à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. A parceria permite que através da área restrita “Minha UFOP” o usuário possa acessar os serviços de sua própria instituição e aqueles oferecidos pelas outras organizações da federação. O principal serviço disponível para a comunidade da UFOP é o acesso ao Portal de Periódicos da Capes (<https://portaldeperiodicos.ufop.br/>). Está disponível também o Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal de Ouro Preto (PP/UFOP), que tem por finalidade aglutinar, num mesmo local virtual, as publicações de conteúdo técnico-científico e que vise promover a circulação do conhecimento promovido pela comunidade acadêmica (tanto interna quanto externa). Neste mesmo sentido, está disponível o Repositório Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto, que é uma iniciativa do Sistema de Bibliotecas e Informação (SISBIN), com o apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e que tem como propósito reunir em um único espaço virtual toda a produção científica da UFOP, de forma a coletar, armazenar, preservar e disseminar os resultados de pesquisas realizadas pelos pesquisadores da comunidade universitária (docentes, pesquisadores, técnicos e alunos(as) de pós-graduação stricto sensu) proporcionando maior visibilidade e divulgação do conhecimento científico e intelectual gerado na UFOP, por meio do acesso livre através da internet. Por fim, há ainda a Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso integrada ao SISBIN.

O curso conta com dois laboratórios preparados para o ensino e pesquisa em matéria do Serviço Social. Entendendo as Tecnologias Digitais de Comunicação e

Informação (TDCI) como um instrumento de trabalho da assistente social, o Laboratório de Informática do Serviço Social tem por finalidade permitir o acesso de alunos e professores do Curso de Serviço Social às diferentes TDCI's, permitindo trabalhar práticas pedagógicas que contribuem para a formação no uso e aplicação destas ferramentas. Os computadores são equipados com comunicação de rede internet e softwares de pesquisa. Sendo assim é um espaço franco para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa sala é climatizada e conta com 26 computadores, projetor e mobiliário, além de equipamento para videoconferência em grupo compartilhado com outros departamentos. O Laboratório de Prática do Serviço Social é um espaço com capacidade para 30 discentes. Ele é composto por (01) uma antessala, (01) uma sala para simulações de intervenções em Serviço Social, com a seguinte infraestrutura: bancada de trabalho em alvenaria; (02) mesas de digitação com (02) computadores e telefone, mesa redonda com (05) cadeiras, (01) um armário arquivo/pasta suspensa, (01) um armário com prateleiras e portas, (01) quadro branco móvel, (01) um sofá, um (01) sistema de microfone que capta o som e transmite para os (25) fones de ouvidos dispostos em 25 carteiras que fazem parte da sala contígua a esta, porém separadas por vidros espelhados, que impedem a visualização da sala para onde é transmitido o som. Esta sala tem sistema de isolamento acústico. Estes são os mobiliários que compõem esta sala onde são realizadas as simulações das atividades cotidianas do trabalho da/do assistente social como: reunião de equipe, entrevistas com as/os usuárias/os, visitas domiciliares, sala de espera, reuniões de grupo etc. Esta sala tem suas paredes internas de vidro que permite a (25) vinte e cinco discentes que não estão desenvolvendo a simulação, assistir a mesma através do vidro e com o uso de fones de ouvido e ao mesmo tempo em que é mantida a privacidade as/os discentes que estão em exercício de prática profissional, vinculada mais diretamente a disciplina Introdução ao Trabalho Profissional.

20.4 Recursos tecnológicos

O prédio conta com rede wifi acessível aos docentes e discentes pelo sistema acadêmico.

VI- NÚMERO INICIAL DE VAGAS E OS CRITÉRIOS PARA O SEU PREENCHIMENTO

A Pós- Graduação em Questão Social, Política Social e Serviço Social no território ofertará 40 vagas para portadores de diploma em Serviço Social.

Em atendimento à Portaria Normativa MEC nº 13/2016 e à Resolução CEPE Nº 7.507 2018 serão reservadas pelo menos 10% das vagas ofertadas no processo seletivo para candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas e 10% das vagas ofertadas para preenchimento por candidatos que se autodeclararem com deficiência.

Em atendimento à Resolução CEPE nº 4.350 e visando aprimorar os quadros de servidores efetivos da Instituição, deverá ser criado um adicional de 10% do total de vagas ofertadas para atendimento aos servidores técnico-administrativos da UFOP que optarem por participar da política de incentivo e forem aprovados na seleção.

Os critérios de admissão estão previstos no Regimento do curso.